



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 18ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 06 de junho de 2016, às 19 horas. O Vereador Pedro Gonçalves Filho não compareceu a sessão ordinária justificando sua falta. O Presidente declara aberta a sessão. O Secretário da Mesa faz leitura da ata da sessão anterior que é aprovada com ressalva do Vereador Denil que disse não ter comparecido na última sessão como consta em ata. O Secretário da Mesa faz leitura de Convite para a Plenária Municipal do Parlamento Jovem de Minas – Carvalhópolis 2016. O secretário faz leitura de ofícios e correspondências é cópia de convênios encaminhados pelo Governo do estado. O Vereador faz leitura de Indicação 24/2016 do vereador Antônio Carvalho que indica a necessidade de providências quanto a poda de árvore no perímetro urbano do município. Em seguida o Vereador faz leitura de Indicação 25/2016 de autoria do Vereador Cristóvão Rodrigues de Carvalho que indica necessidade de providências sobre asfaltamento de vias públicas do Município. O Presidente fala que na sessão será feita a leitura da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício 2016. O Vereador Alexandre pergunta sobre apresentação dos projetos que estão na secretária. O Presidente avisa que será feito na semana seguinte. O Secretário da mesa faz leitura do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias. O Vereador Alexandre sugere que são nove páginas de projeto e que um tema poderia ser discutido por estudos e por partes e que não adianta ler que não se chegará a lugar algum, pois essa leitura é cansativa para a sessão, pois são artigos, metas e ações para 2016. O Vereador Cristóvão também diz considerar cansativo e pede estudos dos demais parlamentares e também fala sobre a audiência pública para análise do referido Projeto de Lei. O vereador Paulo Eduardo diz concordar com a palavra dos colegas e que ficar lendo tudo será meio inconveniente, pois é muito assunto e que seria o momento de discutir e fazer a audiência pública e quem já leu pode fazer comentários, pois seria muito melhor a discussão de dúvidas. A Vereadora Sirley diz que tem dúvida sobre um estudo na Lei que prevê que a partir do ano de 2037 a Previdência ficará negativa. O Vereador Alexandre fala que provavelmente terá mesmo receita, menos pessoas contribuindo e que automaticamente ficará negativo. O Vereador Paulo Eduardo fala que é tendência mundial. O Vereador Cristóvão acredita que haja erro que o valor zere, que o saldo zere e que qualquer coisa é preciso chamar o Responsável pelo órgão dar algumas explicações. O Vereador Alexandre fala que o País se torna mais idoso a cada dia e que as pessoas começam a trabalhar a cada vez mais tarde. O Vereador Cristóvão acredita que a coluna de entrada deve estar



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

errada. Alexandre diz que pode ser feito um convite ao Instituto para avaliar essa dúvida. A Vereadora Adriane fala que tem duas semanas que estão marcando data para discussão, por isso cabe agora ao Presidente marcar dia da discussão. O Vereador Alfrânio fala que a Mesa da Câmara deveria marcar uma Audiência Pública e que até havia sugerido a questão do orçamento impositivo, mas que tem que mudar a Lei Orgânica e em dois turnos. Afrânio fala que é a favor da leitura total da LDO e cita a leitura do processo contra Dilma pelo Sr. Anastásia por três horas. O Vereador Cristóvão explica as pessoas presentes o que seria o Orçamento Impositivo para facilitar o entendimento. O Vereador Paulo Eduardo explica que precisa se pensar mesmo e que o Orçamento de 2017 será bem menor que o de 2016 e que toda opinião é válida. O Vereador explica que este é o momento de opinar e que duas tentativas de audiência Pública foram feitas. Paulo Eduardo ainda fala de momento em que uma cidadã carvalhopolitana falou que os vereadores não fazem nada e que no artigo 29 é vedado na LDO inclusão em seus créditos adicionais dotações a títulos de subvenções sociais, ressalvadas as garantidas por lei. O Vereador fala que na ocasião a senhora Heloisa causou polêmica com vereador Alexandre e que até no Ministério foi e que por lei não existe possibilidade do que ela solicitava, não tinha cabimento. A Vereadora Adriane diz que às vezes falta conhecimento dos munícipes de que tal ação não caberia aos Vereadores. O Vereador Cristóvão diz que o que a senhora pedia é uma coisa de imediata, sendo que nem CNPJ ela tinha, mas que após um ano poderá solicitar a lei de utilidade pública e assim solicitar para constar no orçamento o pedido de subvenção, mas para isso precisariam ter documentação em dia. O vereador Alexandre diz que diante aquela fala se sentiu humilhado e que foi uma ameaça vedada, uma situação eu não estava na alçada da Casa de leis. Alexandre diz que andou descobrindo algumas coisas, mas que não venha ao caso agora. A Vereadora pede para que encerre o assunto já que está encerrado e a Senhora Heloisa não está presente. O Vereador Alfrânio diz que ela foi bem orientada como dar caminhamento a sua Associação, recebendo modelo de regimento interno e estatuto, mas preferiu procurar o ministério público. Antônio Carvalho fala sobre orçamento e pede para que o responsável do Iprem-Car venha para dar as devidas informações sobre o assunto. O Vereador Paulo Eduardo ainda fala sobre os anexos fiscais apontando que o único risco apontado para 2017 é o parcelamento da dívida do Iprem-Car, valor de R\$ 300 mil reais junto ao INSS. O Vereador Alexandre faz uso da palavra na tribuna, cumprimenta os alunos do curso de magistério que veio acompanhar a sessão e que para ele foi uma



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

surpresa e fala da importância de participar da Audiência Pública para discutir a LDO e que é uma lei que interfere no dia de cada um e que escutar as pessoas no que pode interferir no seu bairro ajuda a melhorar. Alexandre fala de citação do Presidente Antônio Carvalho sobre investimentos de R\$ 28 milhões de convênios e emendas nos 8 anos de governo do Prefeito Gilson e que o mesmo citou em evento de inauguração corrigindo R\$ 21 milhões. Alexandre fala fez por auto um levantamento e que algumas coisas boas que o Prefeito trouxe para cidade, Escola Proinfância, asfaltamento de ruas, caminhões e que a todos projetos bons a ETE que tanto o Presidente xinga pelo valor, mas que segundo o Vereador a qualidade de vida do Povo de Carvalhópolis cresceu com a obra e que só a parte de capitação fica em torno de R\$ 5 milhões de reais e que 85% da rede de esgoto está sendo coletado. O Vereador cita parque do peão, saúde, educação, duas patrol, caminhão de coleta de lixo, liberação de recursos para o Jardim Laura e que sim, esses valores podem sim chegar aos 21 milhões. Alfrânio fala também da contra partida por parte do Município. Alexandre fala que essa contra partida realmente é uma obrigação e que o trator, tanque rolo compressor também aquisição de lotes e terrenos e que esse valor sim é um feito histórico e até mesmo o Sr. Toninho que fez muito, assim como os outros e que o atual Prefeito já entrou para história. Alexandre fala que se for feito uma retrospectiva é possível verificar que Carvalhópolis está de parabéns e cita a Copasa como referencial e que em Turvolândia agora que começa a tratar sua água. O Vereador fala do Orçamento de Machado de mais de 410 milhões por ano e que lá não se tem recursos que existem aqui e que de Carvalhópolis é de 17 milhões e que não chegou a 11 milhões passado e que coisas faltando sempre têm e que é preciso levantar essas questões para melhorar áreas com problemas. Alexandre finaliza sua palavra convidando os Vereadores a fazer um levantamento nos empenhos, pois talvez o Prefeito não tenha exagerado. A Vereadora Adriane faz uso da palavra, agradece a presença das futuras professoras e que a profissão exige muito das profissionais e parabeniza as alunas pelo trabalho. A vereadora agradece os professores presentes e também ao Diretor Fábio. Adriane fala que a professora Dirceia é a professora de filosofia da educação e que os vereadores são cobrados pela população, mas que está população deveria participar mais e que quando foi votar o projeto de carreira dos professores, foi entregue ao Professor Rodrigo o Projeto para que fosse avaliado antes da votação. Adriane fala que o Vereador Alexandre fez Audiência Pública e que duas pessoas comparecerem e que o mesmo aconteceu com a dela, dizendo também que é preciso participar,



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

pois orçamento precisa da opinião e que o povo fala que não vem a Câmara porque os vereadores brigam e diz que já houve Câmaras piores e que há discussões sim, mas a discussão é com respeito, pois opiniões são diferentes. A Vereadora fala que para ser cidadão é preciso participar e que Prefeitos e Vereadores trabalham de acordo com a necessidade do seu Município e fala sobre problemas que podem ser resolvidos como o caso já falado na tribuna da Sra. Débora no Bairro Jardim Laura que não possui tratamento de esgoto em casa e o Prefeito foi cobrado várias vezes. Adriane fala que o Vereador Alexandre falou muito bem das obras do Prefeito, mas isso é obrigação do Poder executivo, fazer as obras necessárias. A Vereadora Adriane fala que é preciso e que conversa com o Prefeito para falar de coisas necessárias. A vereadora fala da escola do Legislativo que tem projetos para os jovens e em que alunos estudam e discutem propostas dos Municípios para melhorar e se tornar Lei. Adriane diz que os alunos que participam só falam bem da escola. Adriane fala bem da Festa do Peão que foi uma festa boa, mas que tem pontos críticos, com, por exemplo, banheiros sem terminar, e que na festa foi cobrada por isso. A parlamentar diz que a verba havia sido aprovada há um ano para que essas obras fossem concluídas. A Vereadora também falou das arquibancadas pequenas e sujas e que não atenderam os milhares de pessoas na noite. Adriane fala da questão da segurança da festa e que os mesmos não sabem lidar com pessoas, pessoas foram humilhadas e que uma delas seria sua sobrinha que foi agredida ao sair com cerveja que havia comprado, pois a bebida do camarote havia acabado e que ainda escutou na cidade que pessoas falaram que tinha acontecido com a Cabrita, se referindo a ela, vereadora, mas que na verdade as três sobrinhas delas foram agredidas e foram a delegacia prestar queixa. A parlamentar fala que são as três queixas que faz ao rodeio e que fora isto a festa está de parabéns pelo nível que chegou, com boas atrações e bom público. Adriane continua o uso da palavra e diz que não faz mais indicação, pois é só papel que vira lixo, pois nada é feito, e argumenta sobre lixo parado nas vias rurais, máquinas de costuras paradas na Assistência Social e muitos precisando trabalhar. A vereadora ainda fala das máquinas do bloquete que estão paradas e ruas sem calçar. O Vereador Paulo Eduardo agradece a presença de todos em sua fala inicial na tribuna e pede para que possam voltar nas próximas sessões. Paulo Eduardo fala da importância da participação, pois muitos reclamam que os Vereadores não fazem nada, mas não acompanham o dia dia, as sessões e tudo que é discutido e cobrado. O Vereador fala das grandes obras da gestão, como a ETE e que para questão de saúde é importante e torna o município



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

importante perante as outras cidades, assim como os destaques no estado nos setores de educação, saúde. Paulo Eduardo fala que o asfalto do jardim Laura será feito e está em processo de licitação e espera que a população venha a ser contemplada mais rápido possível. O Vereador fala a que realmente precisam cobrar mais vezes sobre a rua não asfaltada no Bairro Nascente do Sol. O Vereador Alfrânio agradece a deputada Geisa Teixeira como única deputada por destacar a cidade em sessão ordinária da Assembleia pelo aniversário da cidade e cita o fato que aconteceu com ela em pizzaria em Varginha, local em que sofreu agressões verbais. O vereador Paulo Eduardo também agradece a deputada e lembra que é uma das poucas que representam a cidade. O Vereador Cristóvão faz uso da palavra e fala que Casa cheia impulsiona as falas dos Vereadores, pois ultimamente se fala para as paredes na verdade devido a falta de público nas sessões legislativas agradecendo a todos pela presença. O Vereador fala que não esteve no rodeio para fazer críticas ou elogios, mas sempre disse que este ano não teria farras de pulseiras, mas que teve doações de ingressos para muitas pessoas sim, o que causa constrangimentos aos cidadãos. O Vereador fala que muitos pagam para que outros entrem de graça para beber. Cristóvão fala do comentário das várias obras do Município e diz que nem ia comentar, mas precisa dar sua opinião dizendo que parabeniza o Município pelos benefícios recebidos e diz que a ETE é de uma lei federal, em que todos municípios terão que implantar e que de uma forma ou de outra todas as cidades deverão ter. O Vereador fala que a creche também é de recurso federal e que todas as cidades deverão recebê-las, mas que não ve obras de recursos próprios. O Vereador fala que o asfalto no centro da cidade vem de financiamento e que dois outros prefeitos futuros ainda pagarão por ela. Cristóvão fala que ao contrário da Vereadora Adriane não consegue estar com o Prefeito, e que faz indicação por não ter oportunidade de conversar com o Prefeito, pois é também uma arma, uma maneira de cobrar já que não tentou diálogos e que até mesmo quando a vereadora foi presidente convocou uma reunião com o Prefeito o mesmo disse que todos poderiam ir, menos os vereadores Cristóvão e Antônio Carvalho. O Vereador fala que o Prefeito inaugurou o parque com nome de seu pai e sem passar pela Câmara o que afronta o Poder legislativo e de forma abusiva citar nomes sem que a Câmara aprove o que sendo que no seu ponto de vista, não passa. Cristóvão fala da inauguração de obras e que a Avenida foi feita com recursos conquistados por Dalmo Ribeiro, mas que mudaram através de manobra como sendo do Deputado Bilac Pinto, sendo então recursos solicitados pela oposição assim como, trator e rolo compressor adquirido por intermédio do deputado Geraldo



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Tadeu solicitado pela a oposição. A Vereadora Sirley também fala do veículo para saúde que conseguiu através do Deputado Dalmo Ribeiro. O vereador Cristóvão fala que foi muito bem lembrado e cita o Vereador Denil que conseguiu tanques refreradores de leite, mas essas coisas não aparecem para a cidade como conquista dos vereadores, somente o Prefeito, por isso o Vereador é visto como um parlamentar que não faz nada e que só vem receber, sendo que fazem sim, legislação, criam leis, estudam, pois serve de base, por exemplo, para a próxima legislatura, como a LDO. A Vereadora Adriane fala de verba de 20 mil para o Asilo e de 150 mil para Escola Estadual também. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da palavra e fala da presença importante das alunas do Magistério. O vereador fala de Indicação sobre poda de árvore que atrapalha a passagem de caminhões na rua. O Vereador fala da cratera grande na da propriedade do Sr. Aloísio e que a chuva arrancou a primeira obra e há muito tempo aquilo lá está parado, sendo uma falta de respeito com a população. Antônio fala sobre a rua que não foi asfaltada na rua do bairro Nascente do Sol, sendo falta de respeito com o dinheiro publico e com a população. O vereador fala de citação do Vereador Alexandre e diz que é fácil defender a Administração e não fala o rombo que o Prefeito deixou. O Vereador cita a ETE, obra iniciou de 2,21 milhões e que não fez nem a metade e o dinheiro sumiu e que na segunda etapa, mais de 1,2 milhões foram utilizados e a obra não terminou e por isso é preciso cobrar, pois não foram eleitos para isso e sim para cobrar a gestão pelas irregularidades. Antônio carvalho fala que foram mais de 3,4 milhões para fazer a obra que foi inaugurada sem terminar e o Prefeito não responde para onde foi o dinheiro, citando também fala do Prefeito que disse ter recebido verbas de 28 e depois corrigiu para 21 milhões e diz que da para fazer outra cidade com essa verba e que ele fez o somatório e não passou de 13 milhões na verdade e por isso fez indicação pedindo informação ao Prefeito. O Vereador fala que uma obra de valor tão grande não está terminada e os vereadores não falam porque e que o Prefeito é incompetente e que é só mostrar para ele onde está o dinheiro do convênio que ele terá a humildade de falar que foram bem aplicados. O Vereador fala que a obra do rodeio custou 500 mil reais e que a obra está incompleta e que os banheiros não foram concluídos, nem porta tem e nada é justificado ou explicado. Antônio carvalho fala da inauguração da ETE e diz que é vergonha, pois tem mau cheiro e que a obra foi inaugurada sem ser concluída. Os vereadores Alexandre e Alfrânio reclamam que Antônio carvalho usou mais tempo que o de direito na tribuna. O Presidente fala que os vereadores não aceitam escutar a verdade e fica desesperado para ir



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

embora. Alexandre diz que é só o Presidente seguir o Regimento interno. O Presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 13 de junho de 2016. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 06 de junho de 2016.

**Antônio Carvalho**  
**Presidente**

**Adriane Rodrigues de Carvalho**  
**Vice-Presidente**

**Cristóvão Rodrigues de Carvalho**  
**Secretário**

**Alexandre Rabelo de Carvalho**  
**Vereador**

**Pedro Gonçalves Filho**  
**Vereador**

**Denil dos Reis Codignole**  
**Vereador**

**Emílio Alfrânio Pereira**  
**Vereador**

**Paulo Eduardo de Lima**  
**Vereador**

**Sirley Messias Alves de Carvalho**  
**Vereadora**



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“*OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO*”  
CNPJ 09.087.153/0001-92